



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº

(Do Sr. Beto Albuquerque)

Líder da Bancada do PSB

Solicita ao Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior informações sobre o montante, as condições e garantias estabelecidas em contratos de financiamentos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em benefício da Empresa SIX Semicondutores, da Empresa OGX Petróleo e Gás Participações S.A. e da Empresa OSX, indústria naval, empresas do Grupo EBX.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, após consulta a Mesa, sejam solicitadas **informações ao Ministro de Estado da Indústria e Comércio sobre o montante, as condições e garantias estabelecidas em contratos de financiamentos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)** em benefício da Empresa SIX Semicondutores, da Empresa OGX Petróleo e Gás Participações S.A. e da Empresa OSX, indústria naval, empresas do Grupo EBX.

**JUSTIFICAÇÃO**



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Matéria veiculada no Jornal O globo, de 1º de novembro de 2013, relata que, *“dois dias depois de a Petroleira OGX entrar com pedido de recuperação judicial, outra empresa do grupo Eike Batista, a OSX (construção naval), deve seguir o mesmo caminho”*.

E continua a matéria:

*“Entre os credores da OSX estão o BNDES (R\$ 548 milhões) e a Caixa (R\$ 1,1 bi). Do montante devido à Caixa, R\$ 400 milhões venceram este mês, e a empresa renegocia o débito”. (...)*

*“(....) O presidente do BNDES, Luciano Coutinho, afirmou ontem que deve renovar o prazo do empréstimo-ponte da OSX, que vence no fim de novembro. Segundo Coutinho, há um empréstimo de R\$ 418 milhões (com base no contrato de dezembro de 2011). Em valores atuais, o número chega a R\$ 548 milhões.”*

Por sua vez o Editorial do Jornal O Globo, da mesma data, faz importantes ressalvas:

*“(...) Eike tem, ainda, a especificidade de cultivar um discurso pelo empreendedorismo privado—, mas não deixou de contar com o apoio do BNDES, inevitável por se tratar da única fonte de recursos de longo prazo no país. A Caixa Econômica também liberou empréstimo a Eike, para o estaleiro OSX.*

*Todo esforço deve ser feito para reduzir-se danos da já anunciada maior quebra na América Latina, envolvendo quatro empresas da OGX: R\$ 11,2 bilhões em dívidas, inclusive em bônus no exterior. (...)*

*Transparecem nesta desventura empresarial graves falhas na avaliação de risco. A começar pelo próprio empresário; depois, dos investidores privados, nacionais e estrangeiros, e do próprio BNDES, certamente inebriado pela então ‘estratégia’ de criação de ‘campeões nacionais’ fonte de prejuízos para o banco em outras operações.”*

E conclui o editorial:

*“É preciso imenso cuidado na proteção ao contribuinte, tradicionalmente lesado em situações como estas. Neste momento*



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

*de baixa na sua trajetória empresarial, Eike precisa ser coerente com seu discurso pró-capitalismo, regime em que a eficiência é premiada com o lucro e as falhas, com prejuízos, e que devem ser sempre privados.”*

Nesse sentido, se faz necessário perquirir o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior acerca da real situação dos contratos de financiamento do BNDES para com as empresas citadas.

Nestes termos, requer o encaminhamento.

Brasília, 05 de novembro de 2013.

**Deputado Beto Albuquerque**  
**Líder da Bancada do PSB**